



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

# ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DO ACERVO RAIMUNDO JINKINGS, INTEGRANTE DO MEMORIAL DO LIVRO MORONGUÊTÁ DA UFPA

*Elisangela Silva da Costa*

Bibliotecária na Universidade Federal  
do Pará. E-mail: [lisa@ufpa.br](mailto:lisa@ufpa.br)

*Suelene Santana Assunção*

Bibliotecária na Universidade Federal  
do Pará. E-mail: [suelenesa@ufpa.br](mailto:suelenesa@ufpa.br)

## RESUMO

O objetivo geral deste estudo foi: elaborar uma análise bibliométrica do acervo que pertenceu a Raimundo Jinkings, um eminente livreiro, jornalista e ativista político, responsável pela propagação do pensamento de esquerda no Pará. E, teve como objetivos específicos: a) identificar os autores mais frequentes no *corpus* em estudo; b) investigar as editoras que mais produziam as obras prediletas de Jinkings; c) Averiguar os anos das publicações estudadas; d) verificar quais as temáticas predominantes no acervo em análise. A pesquisa em tela é do tipo biobibliográfica, com recorte quanti-qualitativo e para torná-la exequível foram feitas consultas ao Inventário do Acervo da Biblioteca de Raimundo Jinkings, disponível no Memorial do Livro Moronguêta. Os registros selecionados foram extraídos os seguintes dados: autores mais presentes, editoras mais frequentes, ano de publicação e assuntos predominantes. Com base no exposto percebe-se que estudos sobre o acervo particular do ativista Raimundo Jinkings foi bastante elucidativo, pois pontuou alguns aspectos basilares para a compreensão do arcabouço intelectual deste eminente livreiro, responsável por inocular o pensamento esquerdista no norte do Brasil. Ressalta-se que o bibliotecário precisa permanentemente fazer estudos desta natureza em coleções especiais a fim de que possa se familiarizar ainda mais sobre a vida e obra dos antigos proprietários das obras que estão sobre sua gerencia, possibilitando um atendimento mais customizado as futuros consulentes.

**Palavras-chave:** Livrarias - Belém (PA). Jinkings, Raimundo. Resistência Cultural. Ditadura Militar - Belém (PA). Bibliometria.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

BIBLIOMETRIC STUDY OF THE RAIMUNDO JINKINGS  
COLLECTION, PART OF THE MORONGUÊTÁ BOOK  
MEMORIAL AT UFPA

ABSTRACT

The general objective of this study was: to elaborate a bibliometric analysis of the collection that belonged to Raimundo Jinkings, an eminent bookseller, journalist and political activist, responsible for the propagation of leftist thinking in Pará. the most frequent authors in the corpus under study; b) to investigate the publishers who produced the most favorite works of Jinkings; c) To ascertain the years of the publications studied; d) check what the predominant themes are in the collection under analysis. The on-screen research is a biobibliographic type, with a quantitative-qualitative cut and to make it feasible, consultations were made with the Inventory of the Library Collection by Raimundo Jinkings, available at the Moronguêta Book Memorial. The selected records were extracted the following data: more present authors, more frequent publishers, year of publication and predominant subjects. Based on the foregoing, it can be seen that studies on the particular collection of the activist Raimundo Jinkings were quite elucidative because he pointed out some basic aspects for understanding the intellectual framework of this eminent bookseller, responsible for inoculating leftist thinking in the north of Brazil. It should be emphasized that the librarian must constantly carry out studies of this nature in special collections so that he may become even more familiar with the life and work of the former owners of the works that are over his management, enabling a more personalized service to the future consultants.

**Keywords:** Bookstores - Belém (PA). Jinkings, Raimundo. Cultural Resistance. Military Dictatorship - Belém (PA). Bibliometrics.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

### 1 INTRODUÇÃO

Raimundo Jinkings foi um eminente livreiro, jornalista e ativista político, responsável pela propagação do pensamento de esquerda no Pará. O presente artigo se propõe a fazer um breve retrospecto de sua vida e um estudo bibliométrico de sua biblioteca particular, a fim de identificar suas inspirações literárias, autores prediletos, livrarias influentes e assuntos que retratam uma época muito marcante da história do Brasil – os Anos de Chumbo e seu consequente período de abertura.

Em Turumim, distrito de Santa Helena, na comarca de Pinheiros, região do rio Turiaçu, no Maranhão, nascia, no dia 05 de setembro de 1927, o terceiro de oito filhos do casal Raimundo Jinkings e Francisca Leite Jinkings, registrado como Raimundo Antônio da Costa Jinkings (BRASIL, 1995).

Alfabetizou-se em uma escolinha e continuou a estudar com o pai em casa. Após a morte de sua mãe, foi morar na casa de seus avós em Pinheiros, com o objetivo de estudar. Um amigo da família levou Jinkings e seu irmão mais velho, Hércules, para morar em São Luiz, eles vendiam quadros durante o dia e estudavam à noite. Através da ajuda deste mesmo amigo, Jinkings vem para Belém se aventurar na vida (ASSUNÇÃO, 2015).

Em outubro de 1948, viu pela primeira vez Isa Tavares, que futuramente seria sua esposa e companheira. No dia 02 de maio de 1953, casou-se com a professora Maria Isa Valente Tavares, com quem teve 5 filhos: Nise, Leila, Antônio, Álvaro e Ivana (ver foto 1).

Foto 1 – Jinkings a esposa e seus cinco filhos



Fonte: ASSUNÇÃO (2015).

Foi aprovado, em 1951, para o concurso do Banco de Crédito da Amazônia S/A, atualmente Banco da Amazônia (BASA). Em 1952, começou a escrever artigos para os jornais de Belém, "Folha do Norte", o "Flash" e o "Estado do Pará", iniciando sua carreira de jornalista. Foi colaborador nos jornais "A Província do Pará", "O Liberal" e "Diário do Pará", "Resistência", que era contrário à Ditadura Militar, e em um jornal de circulação clandestina, a "Voz na Unidade", assinava-os como R. A. Jinkings. (OLIVEIRA, 2012).

Com o Golpe Militar de 1964, Jinkings decidiu entrar na clandestinidade, abrigando-se na casa de familiares e amigos. Raimundo Jinkings foi preso em 29 de abril de 1964, pelo oficial da Polícia Militar, José de Azevedo Bahia Filho, o Capitão Bahia, recebendo a acusação de organizar uma guerrilha para lutar contra a Ditadura. Combinou entregar-se à polícia para não ser demitido pelo BASA por abandono de emprego.

Com base no Ato Institucional nº 1, aprovado pela Ditadura em 1967, que consistia em cassar os direitos políticos dos opositores do regime político por um período de 10 anos, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBB 2017



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Jinkings foi destituído de suas prerrogativas políticas em 1979. Voltou, então, ao Banco da Amazônia, onde trabalhou por 2 anos e depois se aposentou (ASSUNÇÃO, 2015).

Para sustentar a família, montou uma barraca na feira de Batista Campos, onde vendia gêneros alimentícios ajudado por sua esposa. A seguir, decidiu oferecer livros didáticos em colégios e até de porta em porta, descobrindo a sua habilidade para essa profissão (OLIVEIRA, 2012).

Jinkings comprava os livros por reembolso postal, pois, nos ditos Anos de Chumbo os estabelecimentos literários de Belém daquela época não vendiam as obras de esquerda, literatura preferida de Raimundo Jinkings. As editoras do Rio de Janeiro e de São Paulo já conheciam este cliente fiel e, por isso, lhe concediam crédito para comprar, via reembolso postal, e revender em Belém os livros didáticos. Assim, Jinkings começou a atuar como representante comercial da Editora Brasiliense.

No dia 22 de outubro de 1965, nasceu a “R. A. Jinkings Comércio e Representações”. Na sala de visitas de sua residência, na Rua dos Mundurucus, nº 1567, Jinkings recebia seus primeiros clientes: professores, jornalistas e companheiros de luta. Em pouco tempo a sala de visitas da casa dos Jinkings não comportava mais o recebimento de tantos clientes, o que levou Raimundo Jinkings a adquirir um imóvel maior, que ficava nos fundos da sua casa, na Rua dos Tamoios. Este imóvel era a antiga boate Batuk, que faliu e ficou a venda e foi prontamente comprada por Jinkings. Este episódio prosaico foi relatado pelo articulista Jaime Bevilaqua que publicou a seguinte matéria: “Fantástico. Fechou boate, abriu livraria”, no jornal A Província do Pará.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Foto 2 – Sede onde por 45 anos funcionou a Livraria Jinkings



Fonte: JINKINGS BLOG [2012].

A intelectualidade de Belém correu a frequentar a “Jinkings” e a consumir o seu variado estoque de livros. Virou, inclusive, alvo da vigilância permanente do Serviço Nacional de Informações (SNI) em ação desde 13 de junho de 1964. Várias vezes teve obras apreendidas pela Polícia Federal, sempre consideradas “subversivas” pelos censores da Ditadura (OLIVEIRA, 2012, p. 247).

A visita da polícia era frequente ao estabelecimento comercial de Jinkings para procurar obras consideradas subversivas, principalmente as que tinham a capa vermelha. Segundo Isa Jinkings (2015) os policiais levavam os seguintes livros:

- *Vermelho e o Negro*, de Stendhal, somente porque o termo vermelho denotava associação com a ideologia esquerdista historicamente representada por esta cor. Na verdade esta obra nada tem a ver com comunismo, trata-se de um romance que é apontado como um possível precursor do estilo Realista, que conta a estória de Julien, um jovem de origem humilde que aspirava ascender socialmente na sociedade francesa do século XIX e para isso ele lançou mão de dois caminhos: o **clero**, daí a cor **Negra**, que representava a batina de padre; e a **vida militar**, simbolizada pelo **Vermelho**, que era a cor do uniforme dos soldados franceses. E o romance transcorre com o jovem Julien, as turras sobre qual destes caminhos deveria seguir. Com base nesta descrição percebe-se que o romance nada tem a ver com a ideologia comunista,



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

muito pelo contrário apresenta até uma exaltação da carreira militar como uma possibilidade de ascensão social (THOREL, 2013);

- *Reunião*, de Carlos Drummond de Andrade, pois qualquer obra que contivesse o vocábulo *reunião* naquela época remetia a conluio, conspiração, etc. contra o Regime militar. Este livro é composto por uma série de poemas escritos por Drummond e coligidos em uma única obra, daí o nome *Reunião*, ou seja, é uma obra totalmente dissociada do sentido que os militares inferiram deste livro.
- Confiscaram até livros sobre Cubismo (movimento artístico, do ramo da pintura do século XX, responsável por representar a natureza com formas geométricas), por acharem que estava relacionado a Cuba (país comandado pelo comunista Fidel Castro).

Para evitar que os livros de cunho socialista fossem apreendidos, Jinkings construiu um balcão com fundo falso para armazenar os “livros proibidos” e oferecê-los apenas aos clientes de sua confiança (JINKINGS, 2013).

Jinkings se destacou no mercado livreiro belenense por atividades empreendedoras tais como: a criação de uma livraria na década de 1950, período em que Belém carecia deste tipo de estabelecimento - como até hoje carece (PROJETO MEMORIAL DO LIVRO MORONGUÊTÁ, 2015); a concessão de descontos de 10 até 50%; ações como o “Livro na praça quase de graça”, em que ele vendia livro por quilo, as oficinas, os debates e as contações de histórias. Estas atividades estimulavam a leitura em pessoas de todas as idades (ASSUNÇÃO, 2015).

Existiram filiais da Livraria Jinkings no Shopping Iguatemi (atual Pátio Belém), no Colégio Moderno, nos municípios de Santarém, Castanhal e até no estado do Amapá.

Em 1994, Raimundo Jinkings foi eleito por seus pares *O Livreiro do Ano*. E naquele mesmo ano ainda recebeu manifestações honoríficas em São Paulo feitas pela Associação Nacional de Livrarias.

**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Foto 3 – Cerimônia de eleição de Raimundo Jinkings,  
como Livreiro do ano de 1994



Fonte: Isa Jinkings. Acervo pessoal.

O jornalista Cláudio Leal escreveu uma reportagem sobre essa merecida homenagem, ao dizer:

Com o prêmio que lhe foi outorgado pela Associação Nacional do Livro, Raimundo Jinkings crê que o reconhecimento faz alguma diferença. Simples, não acredita em grandes mudanças, mas crê que isso lhe dá condições de vivenciar melhor essas experiências fantásticas. Uma das quais, talvez a melhor, é, ao fim de um dia de trabalho, andar na livraria, ver as pessoas comprando e ir conversando com um, com outro, discutindo problemas nacionais, analisando soluções, rindo de piadas. E fica a persistência que enfrentou a ditadura, as crises com coragem e muita força de vontade (LEAL, 1994, p. 04).

Em virtude de uma enfermidade, faleceu no dia 05 de outubro de 1995. Em 13 de dezembro de 2011, concedeu-se uma homenagem intitulada de “Cidadão do Pará Post Mortem” a Raimundo Jinkings (Ver foto 4).

A foto 5 ilustra esta premiação nela vemos o filho, Álvaro Jinkings (centro), recebendo a homenagem das mãos do deputado Edmilson Rodrigues (à esquerda), autor

da honraria, e do deputado Manoel Pioneiro (à direita), presidente da Câmara Municipal de Belém.

Foto 4 – Título Honorífico de Cidadão do Pará – Post Mortem concedido a Raimundo Jinkings.



Fonte: JINKINGS (2011)

Foto 5 – Álvaro Jinkings (centro) recebendo o título Honorífico de Cidadão do Pará – Post Mortem concedido a seu pai, Raimundo Jinkings.



Fonte: JINKINGS (2011)

## 2 MÉTODO DA PESQUISA

A pesquisa em tela é do tipo biobibliográfica, com recorte quanti-qualitativo e para torná-la exequível, foram feitas consultas ao Inventário do Acervo da Biblioteca de Raimundo Jinkings, disponível no Memorial do Livro Moronguêta.

O Memorial do Livro Moronguêta é um projeto da UFPA que objetiva recolher, organizar e disponibilizar para consulta materiais bibliográficos e objetos pessoais que pertenceram a intelectuais paraense ou de atuação destacada na cena intelectual paraoara (para obter maiores informações sobre o projeto, consulte o blog, disponível na URL: <http://moronguetaufpa.blogspot.com.br/>).

O objetivo geral deste estudo foi: elaborar uma análise bibliométrica do acervo que pertenceu a Raimundo Jinkings. E teve como objetivos específicos: a) identificar os autores mais frequentes no *corpus* em estudo; b) investigar as editoras que mais produziam as obras



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

prediletas de Jinkings; c) averiguar os anos das publicações estudadas; d) verificar quais as temáticas predominantes no acervo em análise.

A ferramenta analítica utilizada foi a Bibliometria, que é uma técnica de pesquisa que já vem sendo usada com muito êxito no âmbito da Biblioteconomia, mas que trabalha com a quantificação de indicadores científicos e, por isso, pode ser igualmente aplicada a outras áreas do conhecimento humano (GLANZEL, 2009).

O acervo é composto por 1.714 livros, muito embora a coleção de Jinkings fosse bem maior, segundo Isa Jinkings a biblioteca particular chegou a atingir a cifra de 4.000 livros (PINTO JÚNIOR, 2011).

Porém, os trâmites para fechar a livraria foram muito demorados e fizeram com que este acervo ficasse muito tempo encaixotado, e conseqüente acometido por pragas comuns a livros não manuseados, ou seja, fungos, traças, etc.

A doação efetiva do acervo para a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Pará só ocorreu em dezembro de 2010, sob os auspícios da Profa. Dra. Germana Sales, que desenvolveu uma série de trabalhos com este corpus, um dos principais foi a dissertação intitulada: “A Biblioteca Vermelha de Raimundo Jinkings: um a história de Livros” defendida em 2011, de autoria de Antônio Carlos Pimentel Pinto Júnior, sob a orientação da Profa. Germana Sales. Neste trabalho dissertativo Pinto Júnior (2011) revela detalhes desta doação e reconta como se deu a formação do acervo particular de Jinkings e sua trajetória como livreiro, ao final da dissertação, o autor exhibe o inventário dos livros que compuseram este acervo.

Em setembro de 2014 este acervo foi doado ao Memorial do Livro Moronguêta, há época o acervo perfazia um montante de 2.451 obras, no entanto, apesar dos esforços empreendidos, muitas obras estavam enfestadas de fungos e traças e por conseguinte impossíveis de serem manuseadas e mantidas junto aos outros exemplares que apresentavam bom estado de conservação e por conta disso tiveram que ser descartados restando apenas os 1.714 itens que foram analisados neste artigo.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

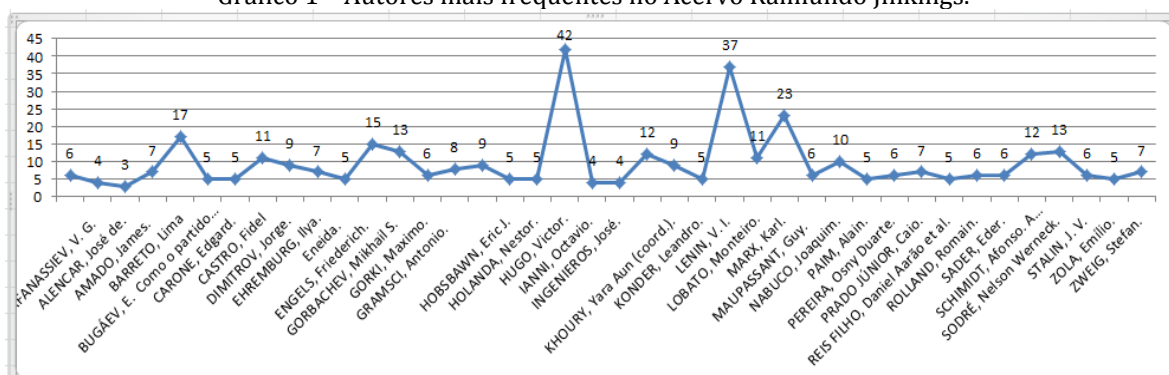
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A escolha deste *corpus* se deu pelos seguintes motivos: a) o material selecionado serviu de subsídio à feitura do Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará de uma das autoras deste trabalho; b) o acervo é bastante consultado por pesquisadores e precisa ser estudado em detalhe para que possamos atender mais satisfatoriamente nossos clientes.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação aos autores mais presentes no acervo estudado, destacam-se: Literatos, como: Vitor Hugo (42), Monteiro Lobato (11), Lima Barreto (17), Ilya Ehreburg (7), Jorge Amado (7), Stefan Zweig (7), e Emile Zola (5); Políticos (Lenin, Gorbachev, Fidel Castro, Stalin), e Filósofos (Marx, Engels, Gramsci); ou seja, autores emblemáticos do pensamento de esquerda.

Gráfico 1 – Autores mais frequentes no Acervo Raimundo Jinkings.



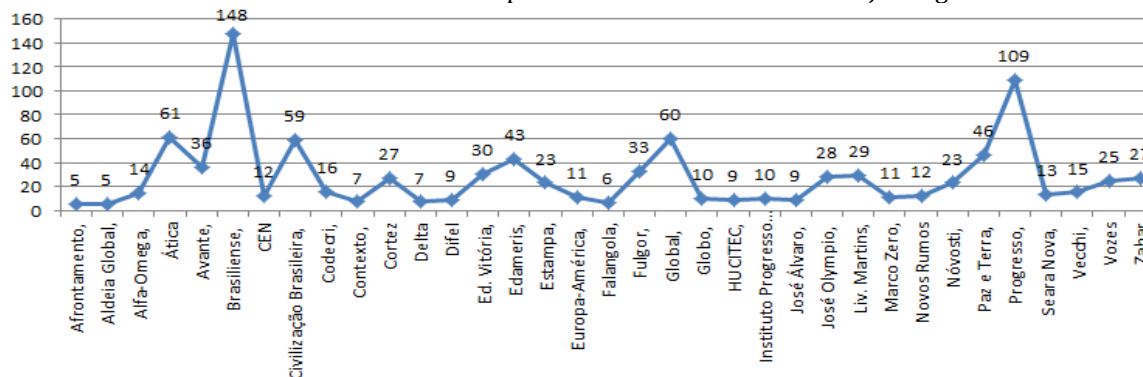
No que se refere às editoras, as obras constantes no acervo Jinkings pertencem às seguintes casas editoriais: à Brasiliense (148), à Progresso (109), à Alfa-Omega (61), à Global (60) dentre outras, percebe que o eixo aglutinante deve-se ao fato destes estabelecimentos possuírem suas linhas editoriais voltadas às áreas de Ciências Humanas, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas (Ver Gráfico 2).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

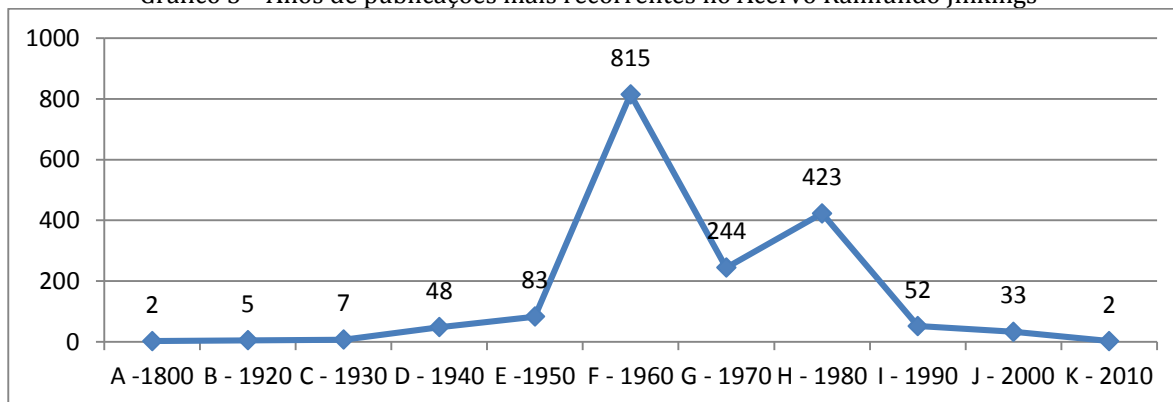
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Gráfico 2 – Editoras mais presentes no Acervo Raimundo Jinkings



Do ponto de vista cronológico (Ver gráfico 3), a pesquisa identificou que os anos de publicações mais frequentes se concentraram entre as décadas de 60, 70 e 80, que historicamente compreendem ao período da Ditadura Militar brasileira e seu consequente período de abertura política.

Gráfico 3 – Anos de publicações mais recorrentes no Acervo Raimundo Jinkings

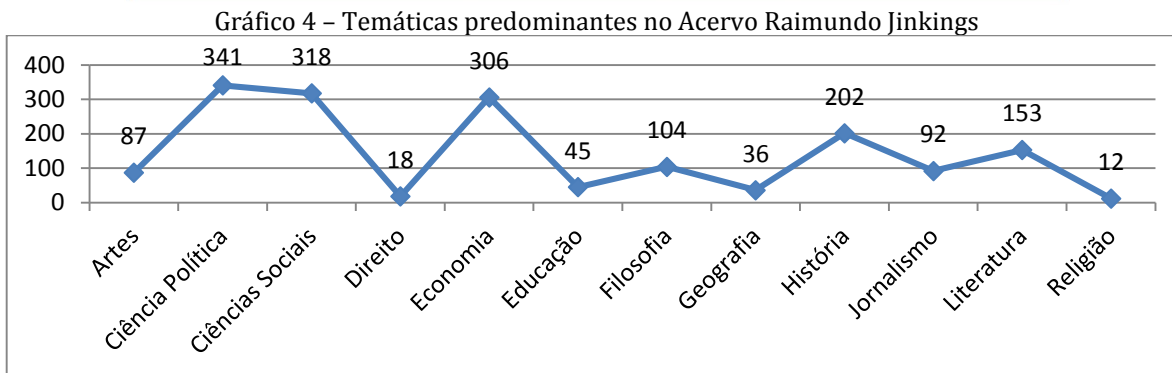


Quanto às temáticas predominantes, destacam-se: a Ciência Política, as Ciências Sociais e a Economia (ver gráfico 4). Entretanto percebe-se que o Jornalismo ocupa um lugar de destaque na coleção, infere-se que Jinkings cultivava obras nesta área porque ele era um dos editores do jornal *A Voz da Unidade*, por meio do qual ele atualizava os operários sobre seus direitos e as mudanças no mundo do trabalho.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030



A *Voz da Unidade* foi uma publicação periódica muito importante na cena política nacional, pois veiculava os ideais do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Este semanário comunista é proveniente da *Voz Operária*, publicação periódica que circulou no Brasil na clandestinidade desde 1949, editada pelo antigo Partido Comunista Brasileiro, fundado em 1922, mas que devido a inúmeras divergências de pensamentos redundaram num cisma em 1962 resultando na existência de dois novos partidos o Partido Comunista do Brasil (PC do B) e o Partido Comunista Brasileiro (PCB), Jinkings optou por ficar no PCB.

Foto 6 – Periódico A Voz da Unidade



Fonte: NOGUEIRA, 2017.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Com o início do processo de reabertura política instaurado no Brasil em 1979 o PC do B repagina o *Voz Operária* e cria o *Tribuna da Voz Operária*; por sua vez o PCB em março de 1980 lança a primeira edição do *Voz da Unidade* (PINTO JÚNIOR, 2011).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto percebe-se que estudos sobre o acervo particular do ativista Raimundo Jinkings foram bastante elucidativos, pois pontuaram alguns aspectos basilares para a compreensão do arcabouço intelectual deste eminente livreiro, responsável por inocular o pensamento esquerdista no norte do Brasil.

Apesar de o assunto ser centrado na seara biblioteconômica, nota-se que outras áreas do conhecimento, tais como: Ciências Políticas, Ciências Sociais Economia, Educação, Letras e Jornalismo também podem fazer uso de técnicas bibliométricas a fim de selecionar literatura clássica pertinente aos seus estudos, principalmente se considerarmos um acervo tão rico e eclético como o de Raimundo Jinkings.

Ressalta-se que o bibliotecário precisa permanentemente fazer estudos dessa natureza em coleções especiais, para que possa se familiarizar ainda mais sobre a vida e a obra dos antigos proprietários do material bibliográfico que está sob sua gerência, possibilitando um atendimento mais customizado aos futuros consulentes.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Reunião**: 10 livros de poesia. 7.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1976.

ASSUNÇÃO, Suelene Santana. **O Livreiro Raimundo Jinkings**: a venda de livros e a divulgação do Comunismo no período da Ditadura Militar em Belém – PA. 2015. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2015. Disponível em: <http://lcweb2.loc.gov/hlas/portugues/jabc.html>. Acesso em: 30.10.2017.

BEVILAQUA, Jaime. Fantástico. Fechou boate, abriu livraria. **A Província do Pará**, Belém, 30 set. 1979. Caderno A, p. 10.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

BRASIL, Jocelyn. **Entre as letras e as baionetas**. Rio de Janeiro: Jotanesi Edições, 1995.

GLÄNZEL, Wolfgang. **History of bibliometrics and its present day tasks in research evaluation**. 2009. Disponível em: [www.kawax.cl/observatorio/Indicadores\\_20060116/pt/WolfgangGlanzel.ppt](http://www.kawax.cl/observatorio/Indicadores_20060116/pt/WolfgangGlanzel.ppt). Acesso em: 18.05.2017. 50 slides

JINKINGS: Livraria e Distribuidora. Disponível em: <http://marcoanogueira.pro/tag/pcb/>. Acesso em: 29.10.2017

JINKINGS, Isa. **Seminário “Raimundo, relato de vida”**. Belém: XVII Feira Pan-amazônica do Livro, 04 maio 2013.

JINKINGS, Leila. **Cidadão do Pará Post Mortem a Raimundo Jinkings**. 2011. Disponível em: <http://raimundojinkings.blogspot.com.br/2011/12/cidadao-do-para-post-mortem-raimundo.html>. Acesso em: 30.10.2017.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **O PCB e o jornal Voz da Unidade**. 2017. Disponível em: <http://marcoanogueira.pro/tag/pcb/>. Acesso em: 29.10.2017

OLIVEIRA, Alfredo. **Cabanos & Camaradas**. Belém: [s.n.], 2012.

PEREIRA, João Carlos. Um amigo dos livros e um livro perdido. **O Liberal**, Belém, 22 fev. 2010. Caderno Magazine, p. 1.

PROJETO MEMORIAL DO LIVRO MORONGUÊTÁ. **Raimundo Antonio da Costa Jinkings**. 2015. Disponível em: <http://moronguetaufpa.blogspot.com.br/2015/11/raimundo-antonio-da-costa-jinkings.html>. Acesso em: 29.10.2017

Stendhal. **O Vermelho e o negro**. São Paulo: Abril Cultural, 1971.

THOREL, Sylvie. **Le Rouge et le Noir, Roman de 1830, Impossible en 1830**. Mont-Saint-Aignan : Presse universitaires de Rouen et du Havre, 2013.